

III ENCONTRO
FORMAÇÃO
PNAIC

Ceale*

Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita

Sara Mourão Monteiro

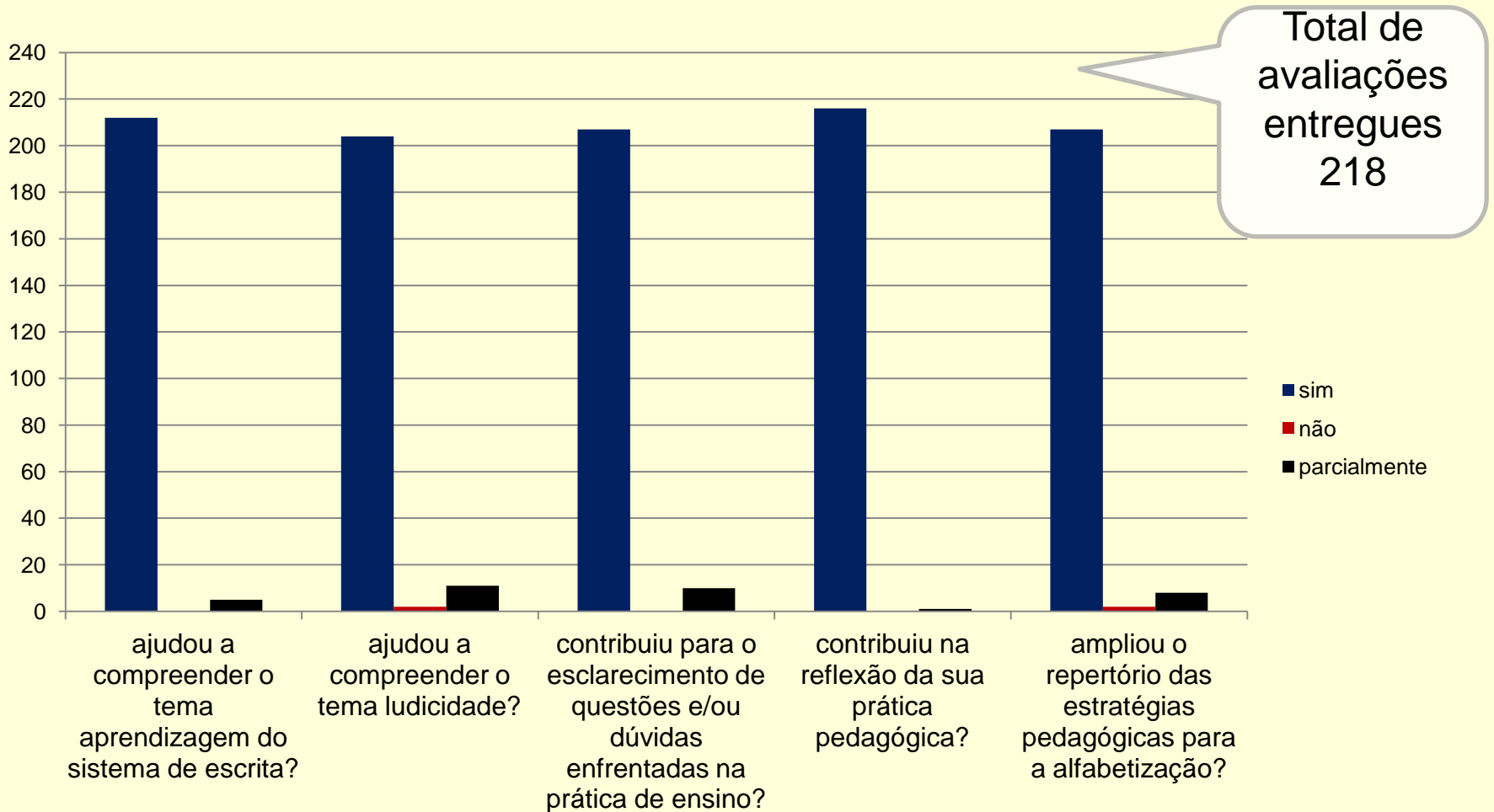
Faculdade de Educação (FaE)

UFMG

Avaliação do II encontro de formação PNAIC na UFMG

Quanto ao encontro como um todo:		COMENTÁRIOS
ajudou a compreender o tema aprendizagem do sistema de escrita?	Sim Não	
ajudou a compreender o tema ludicidade?	Sim Não	
contribuiu para o esclarecimento de questões e/ou dúvidas enfrentadas na prática de ensino?	Sim Não	
contribuiu na reflexão da sua prática pedagógica?	Sim Não	
ampliou o repertório das estratégias pedagógicas para a alfabetização?	Sim Não	

Avaliação do II encontro de formação PNAIC na UFMG



Avaliação do II encontro de formação PNAIC na UFMG



Avaliação do II encontro de formação PNAIC na UFMG

- 1. Tempo do encontro X atividades X abordagem das temáticas**
- 2. Reflexão sobre a prática**
- 3. Desafios que a discussão aponta**
- 4. Indicações**

Avaliação do II encontro de formação PNAIC na UFMG

1. Tempo do encontro X atividades X abordagem das temáticas

“Parece que o tempo foi curto para vencer o conteúdo proposto.”

A organização temporal é um condicionante do trabalho de formação.

Avaliação do II encontro de formação PNAIC na UFMG

Tempo do encontro X atividades X abordagem das temáticas

“A leitura prévia auxilia o aprendizado do tema. Quando eu venho para o encontro quero aprofundar e ampliar a compreensão que tive durante a leitura.”

Avaliação do II encontro de formação PNAIC na UFMG

Tempo do encontro X atividades X abordagem das temáticas

“É preciso ter foco nos encontros.”

“Acredito que poderia ter **rendido** mais, principalmente a socialização das reflexões e discussões em grupo.”

“**Colaboração** entre os participantes.”

Avaliação do II encontro de formação PNAIC na UFMG

Reflexão sobre a prática

“O formato do curso ainda se distancia das **questões práticas**. Quando isso ocorre se resume a atividades que trabalham os direitos (questões e dúvidas)”

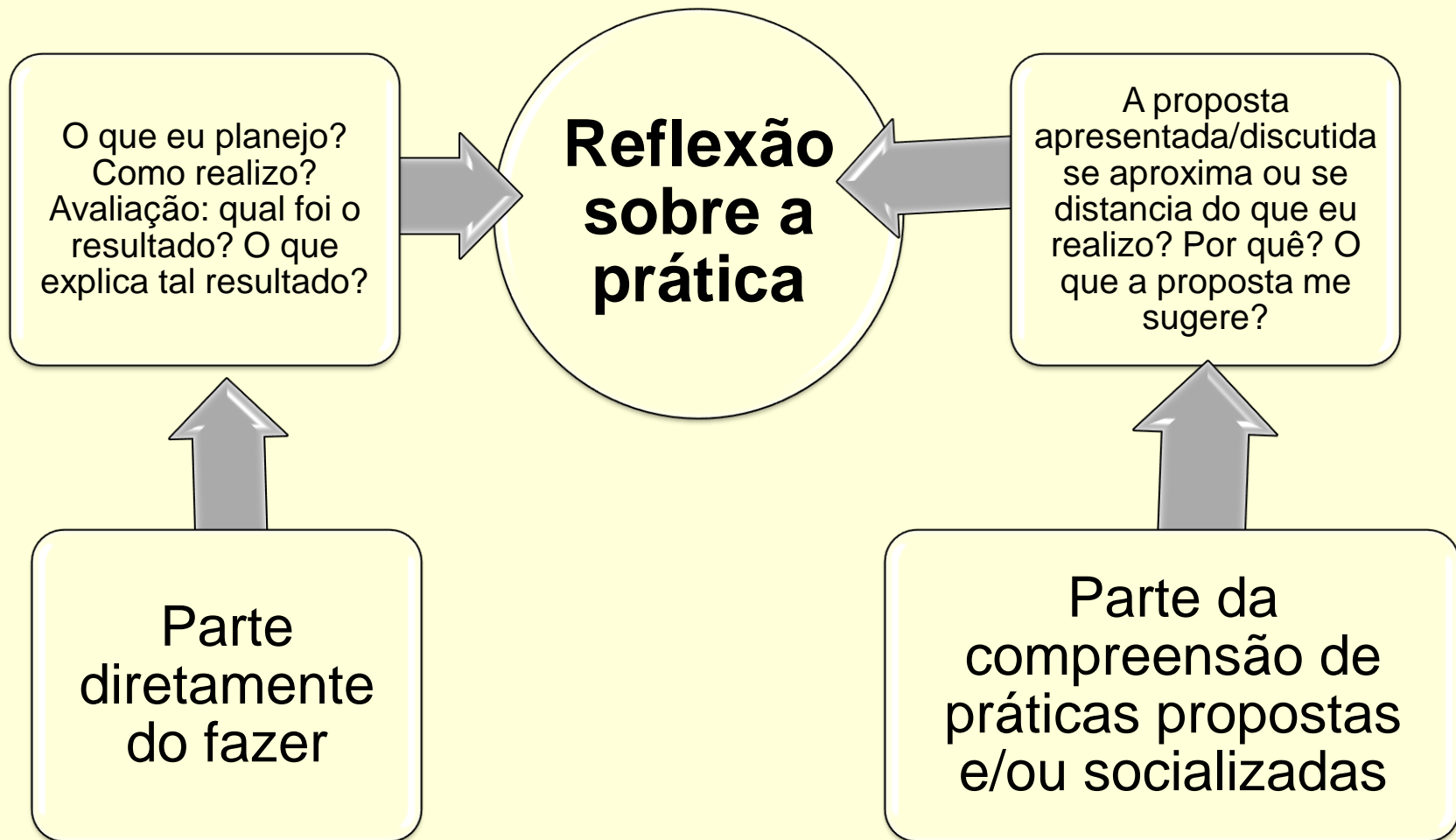
Avaliação do II encontro de formação PNAIC na UFMG

Reflexão sobre a prática

Refletir sobre a prática é se interrogar sobre

- ✓ o que eu faço (planejamento e intervenção) ?
 - ✓ Por que eu faço?
- ✓ Quais são os resultados esperados e quais foram os resultados produzidos?

Avaliação do II encontro de formação PNAIC na UFMG



Avaliação do II encontro de formação PNAIC na UFMG

Reflexão sobre a prática

“Refletir a prática é a base de todo processo de formação.”

“Todos os momentos de uma formação nos levam a refletir sobre a prática pedagógica.”

Avaliação do II encontro de formação PNAIC na UFMG

Reflexão sobre a prática

“Tudo que foi abordado me fez refletir muito em relação a minha prática. Em algumas situações, até mesmo a pensar em uma mudança.

“O curso veio confirmar minha prática.”

“O tempo todo eu penso na minha prática e a formação contribuiu para isso. Eu penso no que eu posso fazer para melhorar, ampliar e enriquecer as minhas aulas.”

“Com certeza parei e fiz uma auto avaliação à respeito da minha prática.”

Avaliação do II encontro de formação PNAIC na UFMG

Reflexão sobre a prática

“Discutir como as crianças compreendem o SEA me fez refletir sobre como estou mediando essas aprendizagens.”

Avaliação do II encontro de formação PNAIC na UFMG

Reflexão sobre a prática na escola

“As dúvidas são comuns em nossa prática.” “Em parte, as discussões promovidas não esclarecem totalmente as dúvidas.”

“A reflexão da prática é um movimento que deve acontecer na escola, com maior frequência e organização.”

“Na rotina da escola não há espaço para a reflexão da prática.”

Avaliação do II encontro de formação PNAIC na UFMG

Reflexão sobre a prática na escola

“O dia a dia da escola é tão corrido que infelizmente não paramos para discutir a prática pedagógica. Mas com o PNAIC os professores poderão conversar e trocar experiências.”

Avaliação do II encontro de formação PNAIC na UFMG

Desafios que a formação apontou

“É difícil introduzir novas práticas pedagógicas na escola. Ainda há muitos professores que acreditam no trabalho só com a cópia.”

Avaliação do II encontro de formação PNAIC na UFMG

Desafios que a discussão aponta

“As discussões chamaram a atenção sobre a responsabilidade de se trabalhar os jogos com objetivos e com mais clareza.”

Avaliação do II encontro de formação PNAIC na UFMG

Desafios que a discussão aponta

“O trabalho com os jogos é a chave, muitos professores não gostam de trabalhar com jogos pois causa “bagunça” dentro da sala de aula. Mas, na verdade, é um momento mágico e deverá sempre contar com a intervenção do professor.”

Avaliação do II encontro de formação PNAIC na UFMG

Desafios que a discussão aponta

“Talvez a maior dificuldade seja fazer com que os professores compreendam que também se pode ensinar brincando.”

Avaliação do II encontro de formação PNAIC na UFMG

Desafios que a discussão aponta

“O desafio do orientador de estudos é sensibilizar o(a) professor(a) cursista de que quem brinca/joga também aprende, e também de que se houver um planejamento coeso com o currículo, o docente terá desmistificado a ideia dos jogos e brincadeiras como passatempo.”

Avaliação do II encontro de formação PNAIC na UFMG

Desafios que a discussão aponta

“Acredito que tenta desmistificar o fato de “mandar” a criança brincar para um passar do tempo, pois até na brincadeira há aprendizado e deve haver intervenção do professor.”

Avaliação do II encontro de formação PNAIC na UFMG

Desafios que a discussão aponta

“Eu preciso: buscar mais informações sobre o tema para poder ajudar melhor meu grupo.”

Avaliação do II encontro de formação PNAIC na UFMG

Indicações

- Retomar as estratégias lúdicas para a alfabetização – aquisição do sistema.
- Discutir melhor o **procedimento de ensino** envolvido na estratégia pedagógica das casinhas.

Avaliação do II encontro de formação PNAIC na UFMG

Indicações

- Discutir a questão da idade para se iniciar o processo de alfabetização.
- Algumas dúvidas permaneceram sobre etapas do desenvolvimento (classificação de acordo com a psicogênese da escrita ficaram em aberto).

Avaliação do II encontro de formação PNAIC na UFMG

Indicações

“Surgiram muitas dúvidas sobre a escolha do LD. Como escolhê-lo e fazer um trabalho interdisciplinar com os livros literários?.

Avaliação do II encontro de formação PNAIC na UFMG

Indicações

“Muitas questões e dúvidas foram esclarecidas, porém nós professores estamos sempre em busca de estratégias para desenvolver as propriedades do ensino em **crianças com maior comprometimento na aprendizagem**. É nosso desejo que nos próximos encontros se discuta mais sobre o planejamento de situações didáticas que favoreçam a aprendizagem desses alunos.”

Julho /2013

FORMAÇÃO DOS ORIENTADORES DE ESTUDO
CARGA HORÁRIA: 24 H

UNIDADE 5 - COMPREENSÃO E PRODUÇÃO DE
TEXTOS

Unidade 5 – COMPREENSÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS

Ano 1	<p>Aprofundando o tema</p> <p>Os diferentes textos a serviço da perspectiva do alfabetizar letrando.</p> <p>Relatando experiências: a diversidade textual em sala de aula</p> <p>Ampliando um pouco mais o trabalho: os diversos textos e suas relações com as áreas de conhecimento.</p>	<p>Compartilhando</p> <p>Direitos de aprendizagem no ciclo de alfabetização – Ciências.</p> <p>Direitos de Aprendizagem no ciclo de alfabetização – Geografia.</p> <p>Lendo e produzindo verbetes de enciclopédia: aprendendo sobre animais</p>	<p>Aprendendo mais</p> <p>Sugestões de leitura</p> <p>Sugestões de atividades para os encontros em grupo</p>
Ano 2	<p>Aprofundando o tema</p> <p>Por que ensinar gêneros textuais na escola?</p> <p>Registro e análise da prática no 2º ano do Ensino Fundamental: os textos na sala de aula.</p> <p>Os gêneros textuais na sala de aula e a apropriação de conhecimentos</p>	<p>Compartilhando</p> <p>Direitos de aprendizagem no ciclo de alfabetização – Ciências</p> <p>Direitos de aprendizagem no ciclo de alfabetização – Geografia.</p> <p>Hábitos alimentares e saúde bucal</p>	<p>Aprendendo mais</p> <p>Sugestões de leitura</p> <p>Sugestões de atividades para os encontros em grupo</p>
Ano 3	<p>Aprofundando o tema</p> <p>Os gêneros textuais em foco: pensando na seleção e na progressão dos alunos.</p> <p>Relatando uma experiência no 3º ano do Ensino Fundamental: os gêneros textuais a serviço da ampliação dos conhecimentos dos alunos.</p> <p>Os diferentes gêneros e sua relação com as áreas de conhecimento: ampliando as possibilidades.</p>	<p>Compartilhando</p> <p>Direitos de aprendizagem no ciclo de alfabetização – Ciências.</p> <p>Direitos de Aprendizagem no ciclo de alfabetização – Geografia.</p> <p>Relato de experiência: “Respeito às diferenças”</p>	<p>Aprendendo mais</p> <p>Sugestões de leitura</p> <p>Sugestões de atividades para os encontros em grupo</p>

PROGRAMAÇÃO

01/07/2013	
8:00 – 8:30	CREENCIAMENTO
8:30 – 9:30 Auditório	ABERTURA DO ENCONTRO <ul style="list-style-type: none">• LEITURA: A PROFESSORA ENCANTADORA – Idalena Oliveira Chaves MESA DE ABERTURA: <ul style="list-style-type: none">• Síntese da avaliação do encontro fevereiro - 2013• Apresentação das unidades de trabalho – PNAIC• Apresentação da programação do encontro• Exploração do site do MEC: Acesso a informações e discussões sobre o ensino no ciclo de alfabetização que criam possibilidades de estratégias de formação.
9:30 – 10:30	PALESTRA Os Gêneros Textuais Professora Maria da Graça Costa Val
10:10 – 10:40	INTERVALO
11:00 – 12:00	CONVERSA com a professora Maria da Graça Costa Val: O ensino da produção textual.
12:00 – 14:00	ALMOÇO
14:00 – 17:00 Sala de aula	RETOMANDO O ENCONTRO COM AS FORMADORAS Os encontros de formação com os professores: possibilidades e demandas. Unidade 5: conteúdo e dúvidas de leitura das orientadoras.

PROGRAMAÇÃO

03/07/2013	
8:00 – 9:30 Auditório	CONVERSA com a professora Delaine Cafieiro Bicalho: O ensino da compreensão de textos.
9:30 – 10:00	INTERVALO
10:00 – 12:00	RELATO DE EXPERIÊNCIA *Projeto de literatura – Município de Divinópolis *Trabalhando com gêneros textuais a partir de atividades propostas nos livros didáticos – Rosimeire Reis
12:00 – 14:00	ALMOÇO
14:00 – 17:00 Sala de aula	PRÁTICA PEDAGÓGICA: “Gêneros textuais no Livro Didático” Exame dos livros didáticos adotados pela equipe da escola, visando identificar e analisar o tipo de tratamento didático é dado aos gêneros textuais e ao ensino da produção e compreensão dos textos escritos. <i>Grupo específico de discussão da prática em Educação do Campo (30 participantes – inscrição no intervalo da manhã)</i>

PROGRAMAÇÃO

03/07/2013	
8:00 – 12:00 Sala de aula	PLANEJAMENTO dos encontros de formação com os professores
12:00 – 14:00	ALMOÇO
14:00 – 15:30 Auditório	PALESTRA Educação do Campo e Alfabetização – Gilcinei Carvalho Relato do trabalho do grupo Educação do Campo
15:30 – 15:50	INTERVALO
15:50 – 17:00 Auditório	ENCERRAMENTO Leitura: EU SOU O MAIS FORTE – Sara Mourão Monteiro

CAPACIDADE (DIREITO)

PLANEJAR

Planejar a escrita de textos considerando o contexto de produção: organizar roteiros, planos gerais para atender a diferentes finalidades, **com ajuda de escriba**.

Planejar a escrita de textos considerando o contexto de produção: organizar roteiros, planos gerais para atender a diferentes finalidades, **com autonomia**.

PRODUZIR

Produzir textos de diferentes gêneros, atendendo a diferentes finalidades, **por meio da atividade de um escriba**.

Produzir textos de diferentes gêneros **com autonomia**, atendendo a diferentes finalidades.

Gerar e organizar o conteúdo textual, estruturando os períodos e utilizando recursos coesivos para articular ideias e fatos.

Organizar o texto, dividindo-o em tópicos e parágrafos

Pontuar os textos, favorecendo a compreensão do leitor.

Utilizar vocabulário diversificado e adequado ao gênero e às finalidades propostas

REVISAR

Revisar **coletivamente** os textos durante o processo de escrita **em que o professor é escriba**, retomando as partes já escritas e planejando os trechos seguintes.

Revisar **autonomamente** os textos durante o processo de escrita, retomando as partes já escritas e planejando os trechos seguintes.

Revisar os textos após diferentes versões, reescrevendo-os de modo a aperfeiçoar as estratégias discursivas.

Capacidade (DIREITO)

TEXTOS VERBAIS E NÃO-VERBAIS

Ler textos não-verbais, em diferentes suportes.

Ler textos (poemas, canções, tirinhas, textos de tradição oral, dentre outros), com autonomia.

Relacionar textos verbais e não-verbais, construindo sentidos.

COMPREENSÃO DO TEXTO

Compreender textos lidos por outras pessoas, de diferentes gêneros e com diferentes propósitos.

ESTRATÉGIAS DE RECONHECIMENTO DO TEXTO NA LEITURA

Ler em voz alta, com fluência, em diferentes situações.

ESTRATÉGIAS DE CONSTRUÇÃO DA COMPREENSÃO DO TEXTO

Reconhecer finalidades de textos lidos pelo professor ou pelas crianças.

Apreender assuntos/temas tratados em textos de diferentes gêneros, lidos pelo professor ou outro leitor experiente.

Apreender assuntos/temas tratados em textos de diferentes gêneros, lidos com autonomia

Antecipar sentidos e ativar conhecimentos prévios relativos aos textos a serem lidos pelo professor ou pelas crianças.

Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros, temáticas, lidos pelo professor ou outro leitor experiente.

Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros, temáticas, lidos com autonomia.

Realizar inferências em textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos pelo professor ou outro leitor experiente.

Realizar inferências em textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos com autonomia.

Estabelecer relações lógicas entre partes de textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos pelo professor ou outro leitor experiente.

Estabelecer relações lógicas entre partes de textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos com autonomia.

Interpretar frases e expressões em textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos pelo professor ou outro leitor experiente.

Interpretar frases e expressões em textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos com autonomia.

Estabelecer relação de intertextualidade entre textos.

Saber procurar no dicionário os significados das palavras e a aceção mais adequada ao contexto de uso